

## **ATAS DAS REUNIÕES**

**05/03/2013**

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e treze, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua Presidente, Regina Chiaradia e secretariada pela 1ª Secretária, Elisa Fontes.

A presidente Regina deu boas vindas ao grupo, dizendo que começava um novo ano e um novo exercício de cidadania, que todos os presentes novos eram muito bem-vindos e que esperaria que o grupo só aumentasse. Regina disse que esta reunião teria um caráter especial, pois, estaríamos tendo a visita do Reitor do Colégio Santo Inácio, Pe. Luiz Antonio de Araújo Monnerat. Em meio às apresentações, deparamo-nos com um jovem senhor, simples, bonachão e brincalhão, era o Reitor, uma grata surpresa, já que estávamos esperando um homem com batina, caracterizado de padre. Regina agradeceu, mais uma vez, a prestimosa ajuda do colégio em ceder à AMAB um espaço, para que as reuniões pudessem ter um local adequado e digno, para a apresentação dos problemas do bairro de Botafogo. Regina continuou falando que a AMAB fundamenta-se na parceria com o poder público, e que, com isso não tem poder de polícia. Que ela pede, que aponta as necessidades e falhas nas estruturas do convívio geral e, que nessa intercessão, há ou não a resposta positiva aos anseios de todos. Que é árdua a jornada, mas que persistimos nela. Falou da venda do terreno do 2º BPM, que a parte vendida é a que está na Rua Real Grandeza, mas que, enquanto as obras do empreendimento não acabarem, o batalhão ficará sediado num contêiner, ainda sem local definido; e que está muito preocupada com a logística do serviço, desde acomodações para os policiais militares, até ao atendimento ao público e cidadãos. Que ela não entende o porquê desta parte do terreno ter sido vendida, já que esse espaço era usado também pelas crianças da comunidade Sta. Marta e dos colégios públicos que ali faziam Educação Física e praticavam jogos. Que o mercado imobiliário em Botafogo deixou o bairro super adensado, mas que na contramão disso não veio a infraestrutura necessária relativa às redes de águas pluviais e de água e esgoto. Que a cidade do Rio de Janeiro vem recebendo um aporte muito grande de verbas do governo federal não justificando, portanto, a venda do batalhão por falta de dinheiro para investimentos. Que o bairro de Botafogo é um grande arrecadador de impostos, mas que não vê o dinheiro desses impostos retornarem em melhorias para o bairro. Que o projeto da despoluição da Enseada de Botafogo não sai do papel e que o late Clube do Rio de Janeiro já se “apoderou” de quase todo o espelho d’água, ancorando seus barcos e iates. Disse também que o 2º (segundo) mandato da prefeitura parece estar mais afinado com as associações de moradores, haja vista, estar sendo chamada para opinar em relação aos empreendimentos que irão acontecer no bairro. Que foi chamada pelo escritório de arquitetura responsável pelo projeto da casa do Conde D’Eu, esposo da Princesa Isabel, Regente do Brasil, que está situada na Rua Mundo Novo e, que passará a ser um hotel-butique, com vinte espaços para acomodações de hóspedes, mas que a casa será inteiramente recuperada e mantida em suas condições originais, já que o imóvel é tombado. Regina disse que em nome da AMAB, ficou muito contente em poder participar desta nova forma de

governo e, que espera mantenha-se assim até o final do mandato. Foi consultada ainda sobre a embarcação/balsa que pretendia ser fundeada na Enseada, na altura do Mourisco, para eventos de shows com música ao vivo, de domingo a domingo, cujo horário seria das 23 horas às 7 horas da manhã do dia seguinte. Os donos do empreendimento disseram que precisavam do “nada a opor” da AMAB para que o Poder Público desse a licença. Mas a AMAB, posicionou-se contra e, assim foi encerrado o caso. Regina tornou a falar da Linha 4 Metrô conhecida como “linhão”. Disse que em lugar nenhum do mundo, há um projeto nestas condições e, que é vergonhoso o Governo do Estado estar colocando que o projeto atende às exigências do COI, que inclusive já se posicionaram contra, dizendo que isso não faz parte da cartilha de exigências do órgão. O associado Heraldo Sayão disse que seria interessante que cada um tomasse conta da sua rua, vendo quais necessidades e, aí sim trazer para a AMAB intermediar junto aos órgãos competentes. A Sra. Madalena Pizzaia e seu esposo, residentes há um ano em Botafogo vieram questionar os dois novos hotéis que serão construídos no terreno que vai da Praia de Botafogo (no estacionamento da Casa & Vídeo) a Rua Natal. Regina explicou que serão dois hotéis, sendo que a entrada de um será pela Praia de Botafogo e a do outro pela Rua Natal, rua paralela Praça Jóia Valansi. O temor dos moradores é com a estabilidade dos prédios, já que são prédios antigos e não possuem planta, como uma grande maioria de outros na cidade e que, haveria de ter uma vistoria por parte das construtoras, para se ter um documento de como estão os imóveis antes e depois do empreendimento pronto. Regina instruiu-os a sentar com os moradores do local e fazer uma comissão de representantes para discutirem com os empreendedores os seus direitos. Disse que foi dessa forma que agiram os moradores do entorno do prédio anexo da Fundação Getúlio Vargas (FGV); que foi um período de muito estresse, já que a prefeitura abriu precedentes para aquela obra e que a mesma não respeitava os horários. Regina disse que eles negociassem como “contra partida” com a construtora uma melhoria na praça, ao término das obras. Neste momento o Diretor de Urbanismo da AMAB e professor da UFF, Sergio Bahia disse que procurassem ver junto CEDAE e RIO ÁGUAS se o empreendimento estava adequando suas instalações a uma nova rede já que a existente está sub dimensionada. Que fizessem atas relativas a esses encontros com a assinatura de todos os presentes, moradores e engenheiros. Maria Cristina Affonso e Mário Ferreira Sobrinho, moradores da Praia de Botafogo, do Edifício Corcovado, também questionaram os hotéis e as obras da FGV. Queriam saber quando terminarão as obras e como ficará a passagem que ligará a Praia de Botafogo à Rua Barão de Itambé. Diana Guenzburger, moradora do bairro, na Rua Alzira Cortes que nos visitava e estava impossibilitada de andar devido a uma cirurgia no joelho, aproveitou a estada do Pe. Monnerat para questionar a possibilidade de diminuir o uso de alto falantes no ginásio que fica aos fundos, e que dá para a Rua Alzira Cortes. Disse que o barulho é ensurdecedor, que começa às 7 horas da manhã e se estende durante todo o dia, só terminando quando acabam as aulas. Que o uso dos referidos aparelhos causa uma irritabilidade muito grande nas pessoas do entorno, principalmente naquelas que ficam o dia inteiro em casa. Citou, inclusive, o caso de uma professora de canto que se vê impedida de dar suas aulas, face o barulho externo que advém do colégio. O Pe. Monnerat disse que hoje em dia é tudo muito difícil, que o professor não pode falar com um aluno em tom mais alto, uma vez que pode se caracterizar abuso de autoridade, e que a única saída é o uso de alto falantes nas quadras e ginásios e microfones nas salas de aula. Disse que a quadra é aberta e que não haveria a possibilidade de fechá-la e fazer proteção acústica, mas que iria rever a possibilidade de diminuir ao máximo o barulho dos auto falantes para diminuir

o barulho no entorno. Finalmente o Vice-presidente da AMAB, João Carlos Teixeira Soares apresentou a revista do CREA, onde tinha uma matéria sobre a IMOBILIDADE URBANA, o adensamento da cidade e, que se o povo não se unir para cobrar atitudes contra isso, teremos graves problemas a curto prazo. O Pe. Monnerat também se mostrou muito apreensivo com o estado das calçadas e das ruas em Botafogo. Que as calçadas são tomadas por postes, construções e que o pedestre se vê sem acesso, tendo que competir muitas vezes com os carros na rua para ter acesso a determinado lugar. Que gostaria de participar mais dos encontros, e de que gostaria também que os alunos das últimas séries do Ensino Fundamental participassem mais ativamente das ações de cidadania da AMAB. Regina informou aos presentes que este ano, no dia 18 de junho, teremos eleições na AMAB. Que em cumprimento ao que determina o Estatuto da AMAB, hoje teremos que eleger a Comissão Eleitoral de coordenará todo o processo eleitoral. Os 3 associados que farão parte da Comissão Eleitoral são: Maria Dulcinéa de Oliveira; Lícínio Machado Rogério e Elde Nordi Madeira. Ficando como presidente da Comissão: Maria Dulcinéa de Oliveira. Regina agradeceu a presença de todos.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 21 horas e 30 minutos, cuja presente ata segue por mim, Elisa Fontes, 1ª Secretária, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes  
1ª Secretária

Regina Chiaradia  
Presidente